

Oratório Cain

de Alessandro Scarlatti (1660-1725)

LIBRETO

INSTITUTO DE MÚSICA



CLARITASPULCHRI



1. Alessandro Scarlatti. Nasceu em Palermo (Itália) em 1660, sendo o mais velho de sete irmãos. Foi a Roma ainda criança e lá residiu até 1683. Provavelmente em Roma foi aluno de F. Foggia (1603-1688) e B. Pasquini (1637-1710). Casou-se em 1678 e no ano seguinte apresentou sua primeira ópera, *Gli Equivoci nel Serraglio*, no teatro do Collegio Clementino, em Roma. Em seguida é nomeado *maestro di cappella* privado da Rainha Cristina da Suécia em Roma e até 1683 foi também *maestro di cappella* em San Girolamo della Carità. Em 1683, Scarlatti parte para Nápoles e lá permanece por vinte anos, atuando como *maestro di cappella* da capela real. Torna-se rapidamente o músico da moda entre a aristocracia napolitana, compondo várias cantatas e óperas. Em 1703 ele retorna a Roma e é nesse novo período em que ele se dedicará grandemente aos oratórios e às cantatas de câmara. Era um período em que havia oposição eclesiástica ao teatro, o que limitava as atividades operísticas. Scarlatti aceita, então, os cargos de *secondo Maestro* da Igreja de Santa Maria Maior e de mestre da música privada do Cardeal Ottoboni. Em 1706-7, Scarlatti visita Veneza, onde tentou se estabelecer, mas entre 1707 e 1717 estará novamente assumindo suas funções em Nápoles. Entre 1717 e 1722 fica a maior parte do tempo em Roma, onde apresenta suas últimas óperas. Retorna a Nápoles, onde morre em 1725, sendo sepultado na Igreja de Montesanto.



2. Obra de Scarlatti. Compôs cerca de 115 óperas, quase todas sérias. De aproximadamente 70 delas foi encontrada a partitura completa, ou árias separadas, ou mesmo só o libreto. Escreveu ainda cerca de 30 oratórios; 60 motetos; 10 missas; mais de 600 cantatas de câmara; 21 serenatas ou cantatas de circunstância; 12 *Sinfonie di concerto grosso*; *Sonate a quattro* (quarteto de cordas); 2 suítes para flauta e cravo; sonatas para 1, 2, 3 flautas e baixo contínuo; e algumas obras teóricas. Na fase entre os 25 e os 40 anos de idade, Scarlatti aperfeiçoou vários elementos musicais importantes: (1) a forma da ária *da capo* (A-B-A), que acabou sendo adotada como tipo único de ária de ópera; (2) a chamada abertura “italiana”; e (3) o gênero da cantata de câmara. Nos últimos 25 anos escreveu suas principais obras-primas em praticamente todos os gêneros. Entre as óperas destacam-se *Mitridate Eupatore*, *Figliane*, *Cambise*, *Griselda* e *Il Trionfo dell’Onore*.

3. Oratórios. O “Oratório”, enquanto gênero musical, é uma composição feita sobre um texto religioso, mas não litúrgico, de dimensões relativamente importantes, sem encenação, e com cantores solistas e coro acompanhados por um conjunto instrumental. Os oratórios de Scarlatti foram escritos entre 1683 e 1720 e bem refletem o desenvolvimento de tal gênero musical nesse período. Os textos utilizados como libretos eram baseados principalmente em hagiografia (vidas de Santos) e na Sagrada Escritura (Bíblia). Eis alguns exemplos de oratórios compostos por Scarlatti: *Passio secundum Ioannem* (1680 c.), *Ismaele esiliato* (1683), *Il martirio di Santa Teodosia* (1685), *Il trionfo della gratia* (1693), *Ismaele soccorso dall'angelo* (1695), *Giuditta* (1695), *Cantata per la notte di Natale* (1695), *Samson vindicatus* (1696), *Il martirio di S. Orsola* (1700 c.), *Davidis pugna et victoria* (1700), *Il Sacrificio d'Abramo* (1703), *L'Assunzione della beatissima Vergine* (1703), *S. Casimiro re di Polonia* (1705), *Pastorale per la Natività del Bambino Gesù* (1705), *La Santissima Vergine del Rosario* (1705 c.), *Caino ovvero Il primo omicidio* (1706), *Il Sedecia* (1706), *La Passione di Nostro Signore* (1708), *Il martirio di S. Cecilia* (1708), *Il trionfo del valore* (1709), *La Santissima Annunciata* (1710 c.), *La Santissima Trinità* (1715), *La Vergine addolorata* (1717), *La gloriosa gara tra la Santità e la Sapienza* (1720).

4. Oratório *Cain (overo Il primo omicidio)*. Foi apresentado em Veneza em 1707 e depois novamente em Roma, em 1710. Esse Oratório é escrito para 6 vozes: Eva (Soprano), Abel (Soprano), Caim (Contralto), Voz de Deus (Contralto), Adão (Tenor) e Voz de Lúcifer (Baixo). Não há coro e eventualmente as partes solos se combinam em duetos. A orquestra de cordas é em 5 ou 6 partes e alguns números incluem 1 ou 2 violinos.

O libreto de *Il primo omicidio*, atribuído ao Cardeal Pietro Ottoboni (1667-1740), divide-se em duas partes e é baseado no Livro de Gênesis da Sagrada Escritura (Gn IV, 1-16). Apresenta um embate central entre o assassino, invejoso e cheio de remorso Caim, aconselhado por Lúcifer; e a família de Caim temente a Deus, juntamente com a Voz de Deus. Como tradicionalmente ocorre nos oratórios italianos, há duas partes:

Parte 1. Inicia-se com as reflexões penitenciais de Adão e Eva após o pecado original, seguidas pela expressão do desejo de Caim e Abel, seus filhos, de oferecerem um sacrifício para aplacar a ira de Deus. A inveja de Caim se revela quando a Voz de Deus elogia o sacrifício de Abel, mas não aceita o de Caim. Então Lúcifer aconselha Caim a assassinar seu irmão Abel.

Parte 2. Enquanto Caim e Abel estão descansando sob a sombra de uma árvore, Caim ataca o irmão e comete, assim, o primeiro assassinato da história humana. A Voz de Deus pergunta por Abel e Caim diz que nada sabe, sendo então condenado a vagar no exílio e lamenta seu destino. A Voz de Abel fala a seus pais, Adão e Eva, sobre sua morte e sobre sua felicidade com Deus. Adão e Eva lamentam a ausência dos dois filhos, mas em um dueto final antecipam alegremente a salvação dos homens pelo Sangue de Cristo.



PERSONAGENS DO ORATÓRIO:

Adamo (Adão), *tenor*

Eva, *soprano*

Abelle (Abel), *soprano*

Caino (Caim), *mezzo-soprano*

Voce di Dio (Voz de Deus), *barítono*

Voce di Lucifero (Voz de Lúcifer), *barítono*

Introduzione all'Oratorio

Orchestra

PARTE I

01. Figli miseri figli / Mi balena ancor sul ciglio

Recitativo e Ária de Adamo (Tenor)

Recitativo

ADAMO	ADÃO
Figli miseri figli	Meus filhos, meus pobres filhos!
Miseri perchè miei	Pobres porque, sendo meus filhos,
Sol per mia colpa rei	estão condenados pelo meu pecado.
Il mio tardo rimorso or vi consigli.	Meu tardio remorso pode servir de
Figli miseri figli	exemplo! Meus filhos, meus pobres
Eva troppo credesti, io troppo amai	filhos! Eva, foste muito ingênua e eu te
Mi porgesti, io gustai	amava muito. Tu o ofereceste e eu o
E perdei crudo padre, incauto sposo	provei e perdi – ó cruel pai e incauto
Grazia, vita e riposo	esposo! – graça, vida e repouso.

Ária

ADAMO	ADÃO
Mi balena ancor sul ciglio	Ainda queima nas minhas pálpebras
Quella spada fulminante,	aquela espada fulminante
Che dal Ciel mi discacciò	que me expulsou do paraíso.
Io vi trassi nel periglio;	Eu me expus ao perigo
Ma dall'ira del Tonante	mas da ira de Deus
Poi difendervi non sò.	não sabia como me defender.

02. Di Serpe ingannator / Caro sposo

Recitativo e Ária de Eva (Soprano)

Recitativo

EVA EVA

Di Serpe ingannator perfida frode	Uma serpente fraudulenta, pérfida e
Fé veder quanto possa	enganadora me ensinou o que consegue
In cor di donna ambiziosa lode;	alcançar a adulação no coração de uma
Io sola, io sola ho scossa	mulher ambiciosa. Fui eu, somente eu,
La tua costanza, e ben che in Ciel sia	quem quebrou tua fidelidade; e ainda que
scritto	no Paraíso esteja escrito que o castigo
Il castigo per tutti, è mio il delitto.	será para todos, o delito é unicamente
	meu.

Ária

CARITÀ EVA

Caro sposo, prole amata.	Querido esposo, amados filhos,
Toleriam la giusta pena,	tende sempre em mente a justa punição!

Voi di Re fatti bifolchi	De rainha, tornei-me lavradora,
Di sudor bagnate I solchi	que com o suor da testa rega os sulcos.
Ch'io ne' parti tormentata	Estou só, atormentada,
Non gradò vita serena	Nunca mais terei paz na vida.

03. Genitori adorati / Dalla mandra un puro agnello

Recitativo e Ária de Abelle (Soprano)

Recitativo

ABELLE	ABEL
Genitori adorati	Amados pais
Tanto non v'affliggete; è Dio pietoso,	Não vos aflijais tanto; Deus é piedoso
E quant'odia i peccati,	E por muito que odeie o pecado,
Tant'ama il pentimento; io sperar oso,	Ama mais o arrependimento; eu ouso
Ancor che sia del Divin guardo indegno	esperar que, ainda que não seja eu digno
Ch'il sacrificio mio plachi il suo sdegno.	de Seu divino olhar, meu sacrificio
	aplaque Sua ira.

Ária

ABELLE	ABEL
Dalla mandra un puro agnello	Do rebanho um puro cordeiro,
Il più candido, il più bello	o mais alvo, o mais belo,
Per svenargli io sceglierò,	escolherei para sacrificá-lo.
E d'incenso, e mirra eletta	Com o melhor incenso e melhor mirra
Arderà fiamma perfetta	arderá uma chama perfeita, e meu
Col mio cor, che gl'offerirò.	coração oferecerei junto.

04. Padre questa d'Abel / Della terra
Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

Padre questa d'Abel forz'è che sia	Pai, essas palavras de Abel, são de
O superbia, o follia	orgulho ou de loucura.
Ei mi nacque secondo, e a me s'aspetta	Ele é o mais novo e é a mim que
Placar del Ciel l'orribile vendetta.	corresponde o dever de apaziguar a
	terrível vingança do Céu.

Ária

CAINO CAIM

Della terra i frutti primi,	O fruto primeiro da Terra,
Io rigai col sudor mio,	regarei com meu suor.
E fian doni più sublimi,	E será a mais sublime das oferendas
Più graditi al Sommo Dio.	e a mais agradável ao Deus Altíssimo.

05. Figli, cessin le gare / Più dei doni

Recitativo e Ária de Adamo (Tenor)

Recitativo

ADAMO	ADÃO
Figli cessin le gare; in voi comprendo	Filhos, cessai a disputa!
Egual cura, egual zelo	Pelo que sei, com iguais dedicação e zelo
D'esser graditi al Cielo;	esperais encontrar a graça do Céu.
Ambi sacrificate; Il frutto attendo	Realizai o sacrifício, e esperai o
De' vostri voti; onde L'omaggio offerto	resultado. Os votos e homenagens que
Accolga il Nume, a ve l'ascriva a merto.	oferecerdes ao Céu, Deus os aceitará e
	vos recompensará por eles.

Ária

ADAMO	ADÃO
Più del doni il cor devoto	Mais do que oferendas,
Brama in dono	é um coração devoto o que deseja
L'amoroso Creator,	receber o Criador amoroso.
Et è un'anima dolente	Uma alma arrependida
L'olocausto più possente	é o holocausto mais poderoso
Per placar il suo furor.	para aplacar sua ira.

06. Disposto o figli / Sommo Dio

Recitativo e Ária de Eva (Soprano)

Recitativo

EVA EVA

Disposto o figli è il sacrificio; accosti Ogn'un la face al proprio rogo.	O sacrificio, ó filhos, já está preparado; ide à pira!
Oh come serpe tra quei composti Legni la sacra fiamma, e l'auree chiome	Oh, a chama sagrada surge como uma serpente, através da lenha e das coroas
Tra quei fumi odorati il Sole ingombra. Che dove Dio risplende il Sole è un ombra.	de cabelos dourados! A fumaça perfumada escurece o sol, pois onde Deus brilha, o sol é apenas uma sombra.

Ária

EVA EVA

Sommo Dio nel mio peccato De' miei figli abbi pietà.	Deus Altíssimo, meu pecado não castigueis em meus filhos.
---	--

Sin che cresca il sacro legno Che scegliesti al gran disegno Dell'Agnel sacrificato Per la nostra libertà.	Até que cresça o sagrado lenho com o qual se realizará o sacrificio do Cordeiro para nossa redenção.
---	---

07. Miei Genitori/ Dio pietoso

Recitativo e Dueto de Abelle e Caino (Soprano e Mezzo-soprano)

Recitativo

ABELE	ABEL
Miei Genitori, oh come dritta ascende	Meus pais, oh, como se elevam as
La mia fiamma alle sfere, e qual	chamas para o alto, até às estrelas, e
risplende!	com que fulgor brilham!

CAINO	CAIM
La mia d'arder ricusa, e s'alza obliqua	Minhas chammas se recusam a arder,
Densa, e caliginosa.	nascem oblíquas, espessas e negras.
Oh sorte iniqua!	Oh, destino injusto!

Dueto

ABELE	ABEL
Dio pietoso ogni mio armento	Deus misericordioso, quero sacrificar
A tua gloria io vuò svenar.	todo meu rebanho à vossa glória!
CAINO	CAIM
<i>(fra sè)</i>	<i>(à parte)</i>
Io di sdegno arder mi sento,	De indignação me sinto arder.
E mi voglio vendicar.	Desejo vingár-me!
ABELE	ABEL
Del tuo guardo io non son degno,	Eu não sou digno de vosso olhar.
CAINO	CAIM
<i>(fra sè)</i>	<i>(à parte)</i>
Tu morrai fratello indegno.	Vais morrer, irmão indigno!
ABELE	ABEL
E ti vuò sempre adorar.	Adorar-Vos-ei para sempre.
CAINO	CAIM
<i>(fra sè)</i>	<i>(à parte)</i>
Non ti posso sopportar.	Não te posso suportar!

08. Figli balea il Ciel / L'olocausto
Recitativo e Ária de Voce di Dio (Barítono)

Recitativo

ADAMO ADÃO

Figli balena il Ciel d'alto splendore, Filhos, o Céu brilha com maravilhoso
Quest'è luce immortal del mio Signore. esplendor, é a luz imortal de meu
Senhor.

EVA EVA

Prostrato ogn'un adori il sacro lume, De joelhos adoremos todos à luz
E ascolti umil ciò che comanda il sagrada, e humildemente escutemos o
Nume. que Deus ordena.

VOCE DI DIO VOZ DE DEUS

Prima immagine mia, prima fattura Primeira imagem minha, primeira
Del braccio Onnipotente, criatura, saída da mão onipotente,
Mortal per legge, di mortal natura, Mortal por decreto, mortal por natureza.
E per l'alma immortal da morte esente, e pela alma imortal, isento de morte.
Il tuo Dio che risente Teu Deus, a quem ofendeste, castigou-te
L'oltraggio, onde a punirti armò la com a arma de sua mão direita.
destra Entretanto, decidido ainda a salvar-te,
Decretò di salvarti; or t'ammaestra. diz-te.

Ária

VOCE DI DIO VOZ DE DEUS

L'olocausto del tuo Abelle Teu sacrificio, Abel, foi elevado ao céu,
Giunse al Ciel passò le stelle, até mais além das estrelas e penetrou
E nel cor mi penetro. profundamente em meu coração.

Più del rogo ardeagli in petto As chamas arderam em meu peito,
Fiamma umil di puro affetto, chamas de amor, humilde e puro,
Che a gradirlo m'allettò. que me inclinaram a aceitá-lo.

09. Ne' tuoi figli / Aderite o figli

Recitativo e Duetto de Adamo e Eva (Tenor e Soprano)

Recitativo

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Ne' tuoi figli, e nipoti	Em teus filhos e netos
Sveglia sensi devoti,	desperta sentimentos piedosos.
Instilla in lor del Divin culto il zelo,	Inculca em seus corações o zelo do
Che ben si può far violenza al Cielo.	culto divino, que bem pode fazer
	violência ao Céu.
EVA	EVA
Udiste, udiste, o figli	Ouvistes, ouvistes, ó meus filhos?
I Divini consigli?	São os conselhos de Deus!
ADAMO	ADÃO
Del Creatore i detti	As palavras do Criador
Consigli non son già, ma son precetti.	não são simples conselhos, são leis.

Duetto

EVA	EVA
Aderite	Inclinai-vos!
ADAMO	ADÃO
Obbedite	Obedecei!
EVA, ADAMO	AMBOS
O figli miei	Oh, meus filhos
ADAMO	ADÃO
Al piacer	É o desejo
EVA	EVA:
Al voler	É a vontade
EVA, ADAMO	AMBOS
Del mio Signore	de Nosso Senhor
Perché al fin se no'l farete	Porque se não o fizerdes
Resterete	Ficareis
Senza il Cielo, perché rei,	Sem o Céu, porque culpados,
Senza il mondo, se si more.	Sem o mundo, se morrerem.

10. Cain, che fai / Poche lagrime dolenti
Recitativo e Ária de Voce di Lucifero (Barítono)

Recitativo

VOCE DI LUCIFERO	VOZ DE LÚCIFER
Cain, che fai, che pensi? Anima vile De tuoi scorni t'appaghi, e ti compiacci, Soffri l'oltraggio, e taci? Sei pur del Re del Mondo Unigenita prole? E chi nacque secondo Già ti medita al piè nodo servile; Il Ciel, che ti prescelse, il Ciel t'esclude, Dunque il Ciel ti delude; Sprezzalo, s'ei ti sprezza, uccide Abelle Morto ch'ei sia, che ti faran le stelle?	Caim, o que fazes? O que pensas? Alma covarde, tu suportas resignado tua desgraça, alegre-te nela; insultam a ti e te calas? Não és porventura o primogênito do Rei do Mundo? Ele, que nasceu depois, pensa em te escravizar a seus pés. O Céu, que te escolheu, agora te exclui, Assim o Céu burla de ti; Despreza-o, se te despreza, mata Abel! Morto ele, que dano te podem fazer a estrelas?

Ária

VOCE DI LUCIFERO	VOZ DE LÚCIFER
Poche lagrime dolenti Su l'pestinta amata prole Spargeranno i genitor;	Teus pais derramarão lágrimas de tristeza pelo filho amado que já não existe.
Mà poi solo, come il sole Saran tuoi tutti gl'armenti, Sarà tuo tutto l'amor	Entretanto, tu serás o único, como o sol. Pertencerão a ti todos os rebanhos, e teu será todo o amor.

11. D'ucciderlo risolvo / Masqueratevi
Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

D'ucciderlo risolvo; il core affretta Decidi matá-lo, meu coração o deseja.
La destra impaziente alla vendetta. Minha destra está impaciente por
vingança.

Ária

CAINO CAIM

Mascheratevi o miei sdegni Ocultarei meu ódio
Con le spoglie dell'amor. sob a máscara do amor.

Pur ch'io giunga a miei disegni Meu pai me odeia, e Deus me despreza,
M'odii il padre, e Dio mi sdegni ainda que tenha êxito em meus
Fratricida, e traditor. objetivos. Fratricida e traidor!

12. Ecco il fratello / La fraterna amica pace

Recitativo e Dueto de Abelle e Caino (Soprano e Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO	CAIM
Ecco il fratello; anzi il nemico. Abelle	Eis aqui o meu irmão, ou melhor, o
Viddi gl'armenti tuoi,	meu inimigo.
Viddi gl'agnelli, e i buoi;	Abel, vi suas ovelhas, seus cordeiros
Vientene, io pur desio,	e todo seu rebanho; eu desejo agora que
Che tu vegga nel campo	venha ver meus campos,
L'opre del sudor mio.	venha ver o fruto de meu trabalho.
ABELE	ABEL
Andiam mio caro, oh qual noioso	Vamos, caro irmão, oh, quase tropeço
inciampo	em um obstáculo molesto!
Quasi cader mi fé	Sigo teus passos, mas me conduzes
Nel seguire il tuo piè;	por caminhos que não conheço.
Per il calle a me ignoto or tu mi guida,	Contudo, não há guia mais seguro do
Che non v'è d'un fratel scorta più fida.	que um irmão.

Dueto

ABELE, CAINO	ABEL, CAIM
La fraterna amica pace	A fraterna e amiga paz
Grata è al mondo, e a Dio diletta;	agradam ao mundo e deleitam a Deus!
CAINO	CAIN
(<i>fra sè</i>)	(<i>à parte</i>)
A chi è offeso oh quanto piace	A quem foi ofendido,
Poter far la sua vendeta.	quanto agrada poder fazer vingança.

Recitativo

ABELE	ABEL
Sempre l'amor fraterno è un ben	O amor fraterno, é sempre um amor
sincero,	sincero.
CAINO	CAÍM
(<i>fra sè</i>)	(<i>à parte</i>)
Ogn'un dice così, ma non è vero.	Todo mundo diz isso, mas não é certo.

Fim da Parte I

PARTE II

13. Fermiam qui Abelle il passo / Perché mormora il ruscello

Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

Fermiam qui Abelle il passo,	Detenhamo-nos aqui, Abel.
T'assidi su quel sasso,	Senta-te nesta pedra, e sob a sombra
E all'ombra di quei mirti,	das murtas, ao lado desta torrente que
Di quel ruscello accanto	flui a nosso lado, poderemos por um
Posiam per poco a ristorar gli spirti,	tempo descansar nossos espíritos
E la stanchezza a riparar col canto	e mitigar o cansaço, entoando cantos.

Ária

CAINO CAIM

Perché mormora il ruscello?	Por que murmura a torrente?
Perché s'agita la fronda?	Por que sussurram as folhas?
Quando un sasso, o un venticello	Pode uma pedra ou uma leve brisa
Scuote un ramo, o increspa un'onda?	agitar um galho ou produzir uma onda?

Ária

ABELLE ABEL

Ti risponde il ruscelletto,	O arroio te responde
Che nel povero suo letto	que em seu simples leito
Brama placido posar.	ele deseja repousar.

Arioso

ABELLE ABEL

Or se braman posar la fronde, e'l rio,	Se as folhas e o arroio desejam descanso,
Tra la fronda, e'l ruscel riposo anch'io.	entre as folhas e o arroio eu também
	quero repousar.

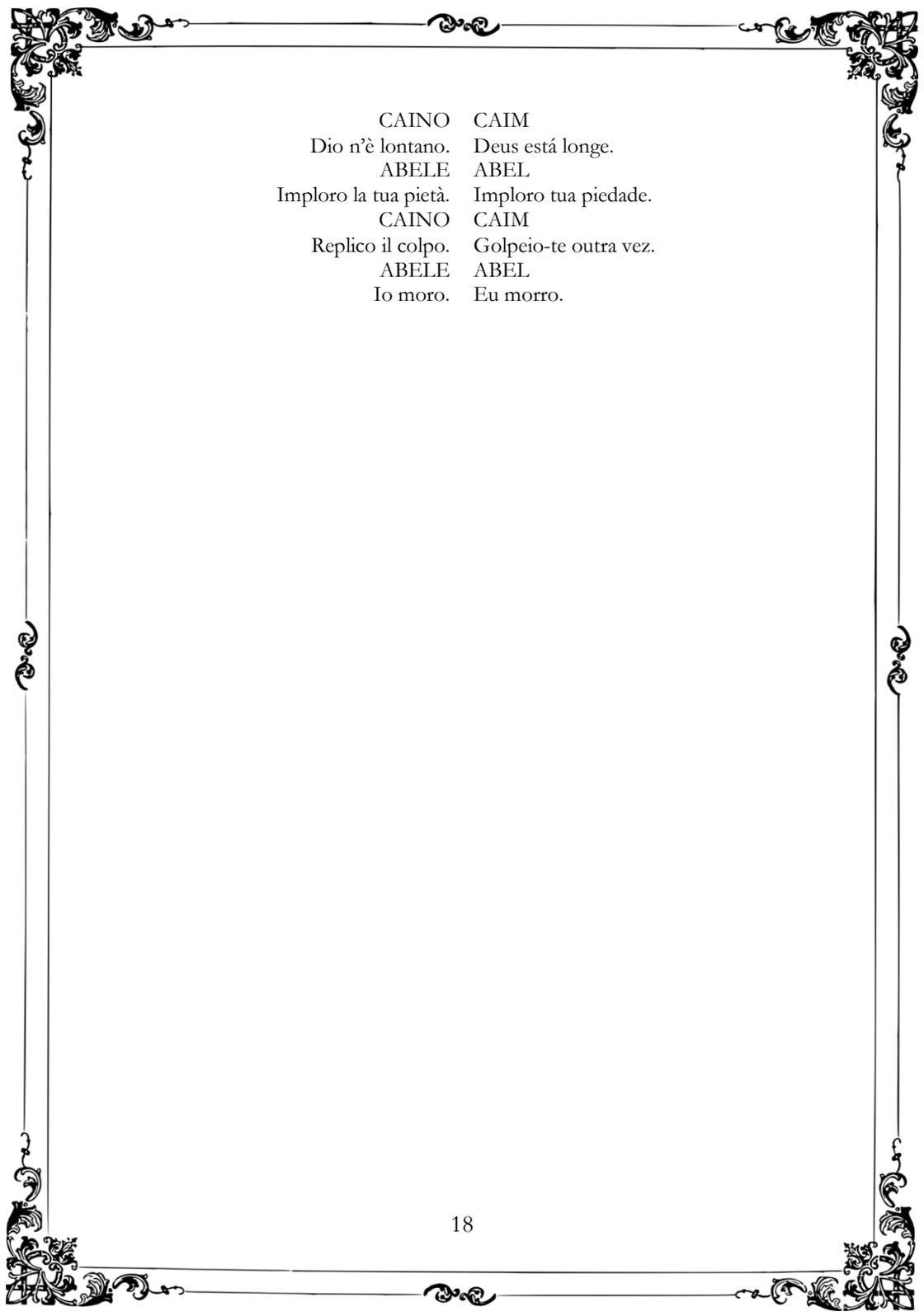
Recitativo

CAINO CAIM

Più non so trattener l'impeto interno;	Não posso mais suportar este impulso
Dormi, se dormir brami un sonno	em meu peito: dorme, se queres dormir,
eterno.	um sono eterno.

ABELE ABEL

Soccorso oh Dio!	Socorro! Oh, Deus!
------------------	--------------------



CAINO CAIM
Dio n'è lontano. Deus está longe.
ABELE ABEL
Imploro la tua pietà. Imploro tua piedade.
CAINO CAIM
Replico il colpo. Golpeio-te outra vez.
ABELE ABEL
Io moro. Eu morro.

14. Cain dov'è il fratello / Or di strage fraterna

Recitativo e Ária de Voce di Dio (Barítono)

Recitativo

VOCE DI DIO	VOZ DE DIOS
Cain dov'è il fratello?	Caim, onde está teu irmão?
Abel dov'è?	Onde está Abel?
CAINO	CAIM
No'l so Signor; forse del fratel mio	Não sei, Senhor; por acaso sou eu
Il custode son io?	o guardião de meu irmão?
VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Che mai facesti? Il sangue	O que fizeste? O sangue
Del tuo german sin dalla terra esclama;	de teu irmão clama desde a terra.
Quel cadavere esangue	Seu corpo ensanguentado
Maledetto ti chiama;	te chama maldito.
Or di strage fraterna il suolo asperso	A terra encharcada com o sangue de teu
Per te inutil bifolco	irmão para ti, inútil agricultor,
Negherà sempre avverso,	será sempre hostil. Nenhuma semente
Che germe alcun più ti produca il solco,	crescerá em seus sulcos.
Disperato, e solingo	Desesperado e sozinho, odiado por
Aborrito da tutti andrai ramingo.	todos, serás peregrino e errante sobre a
	terra.

Ária

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Come mostro spaventevole	Como de um monstro atarrador,
Da te ogn'uno fuggirà,	de ti todos fugirão,
E qual furia abominevole	E como uma fúria abominável,
Sempre il Ciel t'aborrirà.	o Céu sempre te aborrecerá.

15. Signor se mi dai bando / O preservami per mia pena

Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

Signor se mi dai bando, E dal tuo aspetto e dalla Terra, in pena Del grave error, ch'il tuo perdon non merta;	Senhor, se Vós me desterrais de vosso rosto e da terra, como castigo por meu grave crime, que não merece vosso perdão,
Andrò per poco errando; Ecco ch'ogn'un mi svena, E la mia vita ad ogni passo è incerta.	eu não poderia ir muito longe, pois todos procurariam matar-me e a cada passo se veria ameaçada minha vida.

Ária

CAINO CAIM

O preservami per mia pena, O mi fulmina per pietà;	Ou preservai-me por meu castigo, ou fulminai-me por piedade;
---	---

Il timor mi rende ardito, Quindi merto esser punito Per l'ardir, per la viltà.	O medo me torna ousado, Por isso mereço ser punido pela minha audácia e vileza.
--	---

16. Vattene non temer / Vuò il castigo
Recitativo e Ária de Voce di Dio (Barítono)

Recitativo

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Vattene non temer; tu non morrai;	Siga teu caminho sem temor, não
Nella tua fronte impresso	morrerás. Em tua fronte imprimirei
Il mio commando avrai,	minha ordem:
Né ad alcun fia permesso	que não se permita fazer-te dano,
Di farti insulto; E chi sarà l'ardito	e o que tentar, deverá sofrer um castigo
Sette volte di più sarà punito.	sete vezes pior que o teu.

Ária

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Vuò il castigo, non voglio la morte,	Teu castigo não será a morte,
Che la vita tua pena sarà.	que a vida te seja o castigo.
Del morire la pene son corte;	Se morresses, a pena seria muito curta.
Ma il rimorso un Inferno si fa.	O remorso será para ti um Inferno.

17. O ch'io mora vivendo / Bramo insieme

Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

O ch'io mora vivendo,	Seja morrer vivendo
O ch'io viva morendo,	ou viver morrendo,
Non cangia tempore il mio destin	nada mudará em meu destino miserável,
spietato,	pois o que está desesperado não sabe
Che non sa d'esser vivo un disperato.	que vive.

Ária

CAINO CAIM

Bramo infieme, e morte, e vita,	Seja a morte, seja a vida,
Ne so dir ciò, che vorrei.	não sei o que é melhor.

Colpa mia ne sei punita	Meu crime foi castigado
Or ch'il mondo e Dio perdi.	e perdi o mundo e a Deus.

18. Codardo nell'ardire / Nel potere il Nume imita

Recitativo e Ária de Voce di Lucifero (Barítono)

Recitativo

VOCE DI LUCIFERO	VOZ DE LÚCIFER
Codardo nell'ardire, e nel timore	Covarde na audácia, e no medo,
Disperato Cain dove'è il tuo core?	desesperado Caim, onde está teu valor?
Tu primo figlio, e caro	Tu, o primogênito
Del prim'uom della Terra,	do primeiro homem da terra.
Tu primiero omicida,	Tu, o primeiro homicida,
Primo ad espor l'immagine di guerra,	o primeiro em mostrar a imagem da
Tu primo traditore, e fraticida,	violência. Tu, o primeiro traidor e
E se a morir sarai secondo, il fato	fratricida, se debes ser o segundo em
Ti destina (se vuoi) primo dannato.	morrer, o destino te eleger para ser o
	primeiro dos condenados.

Ária

VOCE DI LUCIFERO	VOZ DE LÚCIFER
Nel potere il Nume imita;	Imita a Deus em seu poder
E col Ciel pugna da forte.	e contra o Céu luta com coragem.
S'ei diè legge alla tua vita,	Se Ele deu uma lei para tua vida,
Tu comanda alla tua morte.	tu debes comandar tua morte.

19. Oh consigli d'Inferno / Miei genitori addio

Recitativo e Ária de Caino (Mezzo-soprano)

Recitativo

CAINO CAIM

Oh consigli d'Inferno, onde soggiace
D'Adam la prole al memorando esilio,
Tradiste il padre, ed or tentate il figlio?

Senza Dio, senza pace

Ramingo andrò; ma non vuol farmi

adesso

Reo d'un fratello ucciso, e di me stesso.

Oh, infernal conselho, que sujeitaste
prole de Adão a perenal exílio,
traíste o pai, e agora tentais o filho?

Sem Deus, sem paz,

vagarei sem rumo; mas não quero agora

ser culpado de matar meu irmão e a

mim mesmo.

Ária

CAINO CAIM

Miei genitori addio,
Più non vi rivedrò.

Adeus, meus pais,
já não os voltarei a ver!

20. Mio sposo al cor mi sento / Non piangete

Dueto de Adamo e Eva (Tenor e Soprano)
Recitativo e Ária de Voce d'Abelle (Soprano)

Dueto

EVA EVA

Mio sposo al cor mi sento Esposo, sinto em meu coração
Incognito dolor. uma estranha dor.

ADAMO ADÃO

Consorte il tuo tormento Querida esposa, teu tormento
Riflette nel mio cor; se reflete em meu próprio coração.

Recitativo

VOCE D'ABELE VOZ DE ABEL:

Miei genitori amati. Amados pais!

ADAMO, EVA ADÃO, EVA:

Quest'è voce d'Abel; ma Abel dov'è? Essa é a voz de Abel; mas onde está Abel?

VOCE D'ABELE VOZ DE ABEL:

Miei genitori amati Abel son io, Meus queridos pais, sou eu, Abel.

Morto a voi, vivo a Dio, Morto para vós, vivo para Deus.

Dall'invido germano Pelo irmão invejoso

Fui tradito, et ucciso; fui traído e morto.

Erra quell'inumano Agora o desumano vagueia errante

Per decreto del Ciel da voi diviso; longe de vós, por decreto do Céu.

Ma non morrà, che no'l consente il Mas ele não morrerá, pois assim Deus
Nume; ordenou.

Io d'amor su le piume Eu, nas asas do amor,

Miei cari a voi ne vengo, meus pais queridos, a vós venho,

E vi consolo e a quella E vos consolo e

Pace in cui v'attendo àquela paz em que vos espero

Io volo. eu voo.

Ária

VOCE D'ABELLE VOZ DE ABEL

No piangete il figlio ucciso, Não choreis pelo filho assassinado.

Vi sollievi il mio conforto, Que vos conforte meu atual estado.

Per me certo è il Paradiso, Para mim o Paraíso é certo,
Più del vivo è salvo il morto. mais que o vivo, é salvo o morto.

21. Ferma del figlio / Madre tenera

Recitativo e Ária de Eva (Soprano)

Recitativo

EVA EVA

Ferma del figlio mio voce gradita,	Cala-te, voz de meu filho amado,
Tu mi lusinghi, e fai,	confundes a mim e me fazes crer
Ch'io spero ancor, ch'ei si conservi in	que ainda estás vivo.
vita;	Nunca deixarei de suspirar
Ma, ch'io cessi giammai	por meus filhos perdidos.
Di sospirar per i perduti figli	Nada pode fazer o tempo, nem os
Nulla Il tempo potrà, nulla i consigli.	sábios conselhos.

Ária

EVA EVA

Madre tenera, ed amante	Como mãe terna e amorosa,
Per entrambi ho molle il viso.	por ambos o meu rosto está banhado
	em lágrimas.
Piango l'uno, perch'è errante,	Choro por um porque está perdido,
Piango l'altro, perch'è ucciso.	choro por outro porque foi morto.

22. Sin che spoglia mortale / Piango la prole esangue

Recitativo e Ária de Adamo (Tenor)

Recitativo 1

ADAMO	ADÃO
Sin che spoglia mortale	Quando o corpo mortal se veste com o
L'alma veste, et aggrava, all'uomo è	manto da alma, penosa é a sorte do
forza	homem.
D'esser tenero, e frale;	Como é débil e frágil,
Di frenar i singulti Adam si sforza;	Adão trata de conter as lágrimas;
Ma se ragion la mia fiacchezza impugna,	mas ainda que pense, a debilidade se
Amor di padre ogni ragione espugna.	apodera dele. Pensamento algum pode
	acalmar o amor de um pai.

Recitativo 2

ADAMO	ADÃO
Spirto del figlio mio, questi son sensi	Espírito de meu filho, esses são os
Di padre addolorato,	sentimentos de um pai enfermo pela dor.
Or ripiglio il coraggio,	Mas agora devo ter coragem
E parlo da prim'uom, parlo da saggio.	e falar como um homem sábio.
Dio fra'suoi doni immensi	Deus, entre seus imensos dons, deu-me
Mi diede i figli; ei può ritorni; ardito	filhos; portanto pode tirá-los.
Peccò Cain; giust'è, che sia punito,	Caim pecou, é correto que seja castigado;
Abel morì, dovea morir; l'eccesso	Abel morreu, ele tinha que morrer. A
Fu dal Nume permesso,	injustiça foi permitida por Deus, para eu
Perch'io mortal mi riconosca in lui,	me reconhecer como mortal em um, e
L'altro punì per dar esempio altrui;	no outro, punido, para servir de exemplo
	aos demais.

EVA	EVA
Or che privi di prole	E agora, o que nos resta?
E di ristoro soli restiam,	Desprovidos de filhos,
Qual fia dal Cielo il tralcio eletto	Qual ramo o Céu escolherá para que,
Al divino concetto,	embora ainda por vir, eu possa amar
Ch'anche lontan come presente adoro?	como se estivesse presente?
ADAMO	ADÃO
Per questa santa ambizion desio	Para alcançar tal fim,
Prole novella e la dimando a Dio.	novos filhos peço a Deus.

Ária

ADAMO ADÃO

Piango la prole esangue, Choro por meus filhos mortos,
E chiedo prole ancor. e, contudo, desejo ter outros.

Ma se col mio peccato Mas se por causa de meu pecado
Con l'uomo ho Dio sdegnato, atraí a ira de Deus sobre a humanidade,
Bramo, che dal mio sangue peço que de meu sangue
Ne nasca il Redentor. nasça o Redentor.

23. Adam, prole tu chiedi / L'innocenza peccando perdeste

Recitativo e Ária de Voce di Dio (Barítono)

Recitativo

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
Adam prole tu chiedi, e prole avrai	Adão, pedes descendência e
Dal cui seme fecondo	descendência terás. De tua fecunda
Nascer dovrà chi mai non nacque al	semente quem nunca nasceu no mundo
mondo	terá que nascer e não findará jamais
Nè finirà già mai	até que ocorra o grande Júízo,
Sin che non segua il gran giudizio,	e toda a humanidade consumada,
E tutta l'umanità distrutta,	que do nada foi formada, não volte ao
Che dal nulla formai, non torni al nulla,	nada, e não encontre o sepulcro em seu
E non trovi il sepolcro entro la culla.	berço.

Ária

VOCE DI DIO	VOZ DE DEUS
L'innocenza peccando perdeste,	Ao pecar perdeste a inocência,
Io pietoso non perdo l'amor.	mas Eu, por compaixão, nunca perdi o
	amor.
Voi sprezzaste lo sdegno celeste,	Desprezastes a ira dos Céus, e
Io sprezzato sarò il Redentor.	Eu, desprezzado, serei vosso Redentor.

24. Udii Signor / Contenti presenti
Recitativo e Dueto de Adamo e Eva (Tenor e Soprano)

Recitativo

ADAMO	ADÃO
Udii Signor della Divina Idea	Eu ouvi, Senhor, os acontecimentos
Le disposte vicende, e oh felice	vindouros, e estou feliz de que por vosso
La colpa mia se a risarcire il danno	divino designio, meu pecado será
Può meritar, che scenda	reparado. Do Céu, o Filho de Deus
Dal cielo un Dio per far d'un'uom	descerá e reparará o dano da
l'emenda.	humanidade. Que o Juiz misericordioso
Deh, tutto il germe mio trovi innocente	encontre toda minha descendência
Il Giudice clemente	inocente no dia em que toda terra será
Nel giorno in cui cadrà l'orbe distrutto,	consumida e que cada um colherá o fruto
E goda ogn'un del gran riscatto il frutto.	da grande recompensa.

Dueto

EVA	EVA
Contenti presenti	Felizes presságios
Brillateci in sen	brilham em nossos corações!
ADAMO	ADÃO
Venture future	O venturoso futuro
Beateci il sen	alegra nossos corações.
EVA	EVA
Se Dio ci promette	Se Deus nos promete
Frenar le vendette	conter sua vingança
ADAMO	ADÃO
E il mondo, che langue	Pois o mundo moribundo
Sanar col suo sangue	lavará com seu sangue
ADAMO, EVA	ADÃO E EVA
Dal primo velen.	... do veneno dos primeiros dias.

FIM DO ORATÓRIO

INSTITUTO DE MÚSICA



CLARITASPULCHRI

ISBN
978-65-991307-8-6